

**Comentário da Proposta de Redação Uece 2026.1**

A proposta de redação da Universidade Estadual do Ceará (Uece) referente a 2026.1 abordou três gêneros de duas tipologias textuais perfeitamente executáveis a partir das nossas aulas: a carta aberta, o artigo de opinião e a crônica – os dois primeiros, dissertativos; a última, essencialmente narrativa, com reflexões de natureza subjetiva ou argumentativa.

Sobre a proposta 1, o gênero carta aberta tem caráter predominantemente dissertativo-argumentativo. Do ponto de vista estrutural, apresenta uma espécie de título – “Carta Aberta ao Conselho Universitário (Consu)” –; tem vocativo facultativo – “Senhores membros do Consu”, por exemplo – e manifesta uma tentativa de convencimento ou conclamação para que o interlocutor adira a uma causa, que, no caso da Proposta 1, era, em virtude do cinquentenário da Uece, como estudante pré-universitário, a convite de sua escola, discutir sobre a Universidade, destacando os motivos pelos quais você sonharia em estudar na Uece. A interlocução é um atributo desse gênero e pode estar presente em forma de vocativo e verbos no imperativo em mais de um parágrafo. Caso o candidato optasse por explicitar saudação, que também é facultativa, a forma “Atenciosamente” seria razoável, mas se admitiriam outras expressões, como “Cordialmente” ou “Grato antecipadamente”. Nas cartas abertas, o local e a data costumam ser registrados na última linha do texto, alinhados à margem de parágrafo, e saltar linhas entre os elementos desse gênero é opcional.

Sobre a proposta 2, é importante lembrar que o artigo de opinião, nossa principal aposta em todas as aulas sobre gêneros textuais, é um texto argumentativo o qual difunde a opinião de uma pessoa sobre um tema relevante na sociedade. É uma dissertação como as que você está acostumado a produzir, inclusive no molde do Enem, mas é aconselhável (e não obrigatório) escrever artigos de opinião em 1ª pessoa do singular, a fim de exibir para o avaliador o seu desejo de enquadrar-se mais especificamente no gênero. Torna-se importante apenas evitar expressões redundantes de opinião: “eu acho”, “eu penso que”, “na minha opinião”; por tratar-se de artigo de opinião, está implícito que você expressa seu ponto de vista. Ademais, não costuma haver obrigação interventiva, e, na prova de hoje, dada a lógica de discorrer sobre a Uece, destacando o seu papel no desenvolvimento educacional, científico, tecnológico e cultural do estado do Ceará e no fortalecimento da democracia, você teria uma ótima oportunidade de executar uma conclusão de molde interventivo ou de resumo, com arremate opinativo ou prognóstico. Não deixe de lembrar que todas as redações dissertativas que você produziu durante o ano para o Enem podem, com poucas adaptações, funcionar como excelentes artigos de opinião.

Sobre a proposta 3, a Uece solicitou uma crônica que abordasse uma situação inusitada, interessante ou emocionante de que você tivesse participado individualmente ou em grupo nos espaços da instituição. Nessa perspectiva, a crônica é um gênero textual que oscila entre literatura e jornalismo e que, antes de ser reunido em livros, costuma ser veiculado em jornal e revista. Os assuntos abordados pelas crônicas costumam ser fatos circunstanciais, situações corriqueiras do cotidiano, episódios dispersos e acidentais, como um flagrante de esquina, o comportamento de uma criança ou de um adulto, um incidente doméstico. Elas narram, de forma pessoal, fatos colhidos no cotidiano. Geralmente, a crônica é curta e leve, escrita com o objetivo de divertir o leitor ou levá-lo a refletir criticamente sobre a vida e os comportamentos humanos, apresentando narrador do tipo observador ou personagem. Lembre-se: a crônica é um misto de narração – em que, normalmente, não há clímax – e comentário – subjetivo, reflexivo, pessoal, sentimental – sobre determinado tema.

Diante desses esclarecimentos e da preparação desenvolvida, estamos absolutamente confiantes no seu bom desempenho e entendemos que as propostas de redação e os esclarecimentos ministrados tanto em sala de aula quanto nos laboratórios de redação foram preponderantes para a sua segurança na concretização de qualquer um dos três gêneros contemplados neste certame, visto que não só a estrutura dos gêneros como a metodologia de argumentação/condução foram amplamente discutidos na escola.

Equipe de Redação do Colégio Christus